

# AI, SANFONA

CALANGO

J. PORTELLA e ZÉ GONZAGA

Gravado em disco

ODEON por



N. 3621



ZÉ GONZAGA



# AI, SANFONA

## Calango

J. PORTELLA e ZÉ GONZAGA

3821

Controle exclusivo para todos os países - Edição "A Melodia"  
Registrada na Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro - Copyright - março de 1950 - by  
Editorial Mangione - Ltda. S. Paulo - Rio de Janeiro - Brasil

3621

bis { *Ai sanfona, sanfona meu amôr  
Ai calango, calango choradôr*

bis { *Ai sanfona, sanfona meu amôr  
Ai calango, calango choradôr*

*Quando pego na sanfona  
Que sáí calanguiano  
Faço "veio" ficá môço  
Menino de "quinze ano"  
Cosinheiro esquêce o fâgo.  
Deixa o feijão "queimano"*

*Com a sanfona nos "braços"  
Na vida não "tô" "pensano"  
"Trabaio" duas "semana"  
Descanso o resto do ano  
A sanfona é meu "paió"  
Onde o "mio" "tá sobrano"*

bis { *Ai sanfona, sanfona meu amôr  
Ai calango, calango choradôr*

bis { *Ai sanfona, sanfona meu amôr  
Ai calango, calango choradôr*

*Quando aponta do meu dedo  
Fêre de leve o teclado  
As "veia" se "alevanta"  
Os "véio" fica assanhado  
Só se vê banco vasio  
Ninguem mais fica "assentado"*

*A sanfona é minha vida  
Minha foice e meu machado  
E minha vaca leiteira  
Que eu tiro o leite sentado  
Quem nasceu prá sanfoneiro  
Já nasce "arremediado"*